



DOCUMENTO DE CONSENSO DE ABORDAGEM DO DOENTE DIABÉTICO INTEGRADO NO PLANO NACIONAL DE PREPARAÇÃO E DE RESPOSTA PARA A DOENÇA POR CORONAVIRUS (COVID-19)

SOCIEDADE PORTUGUESA DE DIABETOLOGIA (SPD) / SOCIEDADE PORTUGUESA DE ENDOCRINOLOGIA, DIABETES E METABOLISMO (SPEDM) / SOCIEDADE PORTUGUESA MEDICINA INTERNA (NEDM/SPMI)/ ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR

Considerando o estado de pandemia declarada pela Organização Mundial da Saúde e a rápida evolução/ disseminação da infeção causada pelo agente coronavirus SARS-CoV-2 (COVID-19) no território nacional, as sociedades científicas elaboraram o seguinte documento de opinião sobre procedimentos relativos a doentes diabéticos.

A Diabetes Mellitus condiciona uma maior susceptibilidade à patologia infecciosa bem como quadros de maior gravidade e prognóstico menos favorável.

Perante o cenário atual, a SPD considera que devem ser tomadas medidas específicas organizacionais no que diz respeito à população diabética, grupo de risco para infeção por COVID-19. Respeitando as recomendações gerais da DGS/OMS que assentam sobretudo na contenção social, recomenda-se o seguinte:

1. Adiamento de consultas, exames ou procedimentos considerados não urgentes, nomeadamente exames de rastreio de retinopatia diabética.
2. Alteração da tipologia de consultas de diabetologia dos hospitais públicos e privados, centros de saúde e clínicas, para consultas à distância, via telefone ou email, conforme

a instituição o determine. Devem ser garantidas condições para que estas se concretizem com normalidade, nomeadamente efetivação da consulta sem a presença do doente, telefone com acesso ao exterior e sem temporizador. Os doentes devem ser avisados por quem a instituição determine da alteração da tipologia da consulta e os contactos telefónicos devem ser validados.

3. Deve ser garantido o receituário aos doentes com consulta agendada, de forma a evitar falhas terapêuticas ou deslocações a outros centros para renovação de receituário.

4. Situações detetadas na comunidade com eventual indicação para internamento, devem ser discutidos sempre que possível com os elos de ligação das diferentes especialidades (médicos e enfermeiros) antes de serem enviados ao hospital. Deve ser considerada também a hipótese de internamento eletivo nas Unidades de Hospitalização Domiciliária, com admissão do doente no domicílio.

5. Profissionais de saúde diabéticos devem preferencialmente realizar consultas não presenciais, de modo a assegurar a sua protecção.

À comunidade de pessoas com diabetes, aconselha-se:

- Manter-se no domicílio, reduzindo o número de saídas ao mínimo possível; evitar multidões ou aglomerados.
- Tomar precauções diárias, mantendo distância de segurança de 1 metro de outras pessoas.
- Evitar o contacto com pessoas doentes ou que apresentem sintomatologia respiratória.
- Lavar frequentemente as mãos com água e sabão ou desinfetante.
- Não partilhar comida nem utensílios.
- Manter-se hidratado, controlar a glicemia, corpos cetónicos e medir a temperatura.

- Perante aparecimento de sintomas como febre, tosse ou falta de ar, deve manter-se em isolamento no seu domicílio e contactar a Linha de Apoio Saúde24.

A Sociedade Portuguesa de Diabetologia e todas as equipas dedicadas à Diabetes estão obviamente disponíveis para promover estas recomendações bem como para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Bibliografia:

1.ECDC (2020): https://www.ecdc.europa.eu/sites/default/files/documents/Public-health-management-contact-novelcoronavirus-cases-EU_0.pdf

2.European Centre for Disease Prevention and Control (ECDC). Technical Report: Public health management of persons having had contact with novel coronavirus cases in the European Union. Estocolmo: ECDC, 30 janeiro 2020.

https://www.ecdc.europa.eu/sites/default/files/documents/Public-health-management-contact-novel-coronavirus-casesEU_0.pdf.

3.WHO (2020). [https://www.who.int/publications-detail/global-surveillance-for-human-infection-with-novel-coronavirus\(2019-ncov\)](https://www.who.int/publications-detail/global-surveillance-for-human-infection-with-novel-coronavirus(2019-ncov)) WHO (2020).

[https://www.who.int/publications-detail/home-care-for-patients-with-suspected-novel-coronavirus-\(ncov\)infection-presenting-with-mild-symptoms-and-management-of-contacts](https://www.who.int/publications-detail/home-care-for-patients-with-suspected-novel-coronavirus-(ncov)infection-presenting-with-mild-symptoms-and-management-of-contacts).

4.World Health Organization (WHO). Home care for patients with suspected novel coronavirus (nCoV) infection presenting with mild symptoms and management of contacts. Geneva: WHO, 20 janeiro 2020.

5. Zhou F. et al. Clinical course and risk factors for mortality of adult inpatients with COVID-19 in Wuhan, China: a retrospective cohort study. *Lancet*. 2020.

[https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30566-3](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30566-3)

14 de Março de 2020